

EDUCAÇÃO – UMA HISTÓRIA DIVINA OS MODELOS EDUCATIVOS DE DEUS

fevereiro 2015
N.º 25 / Ano 03

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

6 - Educação Adventista

Séculos se passaram sobre a pedagogia divina que Jesus reintroduziu no nosso mundo quando aqui viveu. O tempo, com o seu poder de desgaste, de esquecimento e de obliteração, trouxe e levou muitos sistemas educativos ao cenário da História. Analisando mais fundo do que as diferenças visíveis entre eles, descobre-se que todos têm em comum a mesma cosmovisão - o seu fundamento é o homem e o seu objetivo é o homem. Pelo contrário, a pedagogia divina tem Deus como seu primeiro princípio e Deus como seu objetivo último. Reavivada esta cosmovisão em certos momentos do devir histórico, como, por exemplo, na época da Reforma Protestante, Deus, como Senhor do tempo, determinou que ela atingisse um desenvolvimento mais pleno no século XIX, com o surgimento do movimento religioso que veio a dar origem à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Com a específica missão de preparar o mundo para a segunda vinda de Jesus, a esta igreja foi dada também, através da voz profética, a incumbência de educar para a eternidade cada geração subsequente. É através desta recém-formada igreja que Deus vai relembrar à humanidade o essencial da Sua pedagogia, a qual se fundamenta numa **Teologia da Educação**, se desenvolve numa **Filosofia da Educação**, se concretiza em **Princípios de Educação** e se projeta para um **Objetivo de Educação**, como meta justificativa de todo o processo. Para cada uma das áreas mencionadas, citar-se-ão alguns exemplos.

Da **Teologia da Educação** fazem parte conceitos como: Deus, o único criador ex-nihilo; o amor, essência da natureza divina; a criatura humana criada com o poder da liberdade; a escolha do ser humano de se afastar do seu Criador; o envio do Seu único Filho, Jesus Cristo, para realizar uma impensável intervenção pedagógica junto dos mesmos seres que O tinham rejeitado; o objetivo final de toda esta intervenção educativa ser voltar a levar as Suas criaturas ao mesmo estado inicial de plenitude, que é resultado de um relacionamento face a face com Deus. Estes conceitos fundamentais estão magistralmente sintetizada na frase de E.G. White: «**Restaurar no homem a imagem do seu autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma, para que se possa realizar o propósito divino da sua criação, tal deve ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida.**» Educação, p. 16.

Ao basear-se numa Teologia da Educação, o sistema educativo cristão adventista assume-se incontornavelmente como um sistema religioso. Assim, é da Teologia que sai a sua Filosofia da Educação que com ela é coerente e que se manifesta nas seguintes características básicas: é um projeto educativo saído da mente divina, expresso na Bíblia e ampliado no Espírito de Profecia; Deus é o Princípio e o Fim de todas as coisas, isto é, o Eterno, portanto, só a Sua é a única filosofia de educação válida; defende uma ampla conceção antropológica que abarca a natureza do homem, a mudança operada na sua condição pela introdução do conhecimento do mal e o propósito de Deus para o cumprimento de um destino glorioso para ele, só possível através do papel fundamental de Jesus Cristo, o Seu Filho; tem no amor divino o motor do desenvolvimento da sabedoria, tanto teórica como prática, que é contínuo, começando nesta Terra e continuando no céu com Deus; esse amor, como base da Educação, torna-se no ser humano um amor em ação que leva à dedicação do corpo, da mente e da alma ao serviço de Deus na pessoa dos seus semelhantes; Deus é perfeição, portanto a filosofia educativa que d'Ele emana abarca todas as manifestações inteligentes do ser, desde o sentimento e o pensamento, até à ação voluntária, isto é, abarca todo o ser, para que o homem atinja um desenvolvimento harmonioso das suas faculdades físicas, mentais e espirituais.

(continua)

Raquel Grave, Professora e antiga Departamental de Educação da UPASD